

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**Lei Municipal nº 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011**

**Ata Reunião da Comissão de Política –Junho/2021**

1 Ata da reunião da Comissão de Política do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos - CMAS,  
 2 realizada de forma virtual no dia 07 de junho de 2021, as 14h, via plataforma digital SKYPE, com a presença  
 3 de conselheiros conforme lista abaixo e do Sr. Leandro Lapetina Freire e da Sra. Tainara Garrido Padula:

COMISSÃO II- POLÍTICA	GOVERNO	O. SOCIAL	TRABALHADOR	USUÁRIO
Rodrigo Salvador Lachi - SEDS	F	***	***	***
Paulo Roberto Paes Musa - SEMES	P	***	***	***
Renata de Souza - SEFIN	F	***	***	***
Maurício V. S. de Castro - SEDURB	F	***	***	***
Glaucia Cristina Silva de Oliveira - SESEG	P	***	***	***
Clécia Maria Santos Franco - Cruzada	***	P	***	***
Carine Mostafa – Vidas Recicladas	***	P	***	***
Aurora Fernandez Rodrigues - FORTSUAS	***	***	P	***
Mirian da Silva	***	***	P	***
Margarett Samara Soares	***	***	P	***
Marilda Paixão Isaias dos Santos	***	***	P	***
Daniele Maia	***	P	***	***
Rayssa Ramos Barja	***	***	P	***
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

4 Sr. Leandro, Secretário Executivo - CMAS inicia a reunião, dando boa tarde aos presentes. Informa que como  
 5 itens de pauta estão o diálogo com as Organizações Sociais que executam serviço de acolhimento  
 6 institucional inscritas neste conselho e a devolutiva sobre a visita à Organização Social Centro de  
 7 Desenvolvimento Social e de Capacitação Humana – HELPP e análise da solicitação de inscrição de ofertas  
 8 da Organização Social Associação de Desenvolvimento Econômico e Social às Famílias – ADESAF; Relatório  
 9 de Gestão 2020 – SEDS; Análise de Termo de Parceria – SEDS/OS Vidas Recicladas – Casa Êxodo;  
 10 Cancelamento inscrição de oferta da OS “Gota de Leite” e análise da solicitação de inscrição de oferta da  
 11 Organização Social Vitae Domini. Iniciando a reunião, Sr. Leandro informa as Organizações Sociais  
 12 presentes, conforme lista abaixo:

Organização Social	Representante
Grupo Amigo do Lar Pobre - GALP	Lenir
Comunidade Assistencial Lar Veneranda	Viviane
Instituto Arte no Dique	Claudia
Cruzada das Senhoras Católicas	Clécia
Proviver Obras Educacionais e Sociais	Fernanda
Associação Casa da Esperança	Ausente
Associação Sagrada Família	Ausente

13 Dando sequência Sr. Leandro informa que com relação ao item de pauta que refere-se ao diálogo com as  
14 Organizações Sociais, tem por intuito discutir a revalidação 2021 destas no CMAS, mas com o objetivo de  
15 dialogar sobre as ações neste período de pandemia. As Organizações Sociais passam por um processo  
16 individualmente, que refere-se a parte documental, contudo dentro desse momento entende-se que seria  
17 oportuno o diálogo coletivo para reconhecerem-se entre si o trabalho realizado e as dificuldades enfrentadas.  
18 Dando início as narrativas, Sra. Viviane – representante da Comunidade Assistencial Lar Veneranda relata  
19 sobre o programa “Capacitar para Integrar”, cuja capacidade é de 40 pessoas, de famílias de alunos da creche  
20 e famílias encaminhadas pelos serviços socioassistenciais. Relata que são ao todo 04 oficinas, visando o  
21 acesso ao mundo do trabalho dos assistidos e complementação de renda destes. Informa que as oficinas são  
22 realizadas por voluntários e ocorrem das 17h às 18h30, contudo neste período da pandemia não está  
23 ocorrendo. Informa que foi feito um levantamento com as famílias e há a intenção de retomada para o próximo  
24 semestre. Sra. Marilda questiona quantos foram encaminhados pelos serviços socioassistenciais e como está  
25 se estabelecendo as oficinas neste momento? Sra. Viviane esclarece que no momento as oficinas não  
26 retomaram, informa que as atividades da creche voltaram de forma parcial, por períodos, sendo assim as  
27 mães não tem com quem deixar seus filhos para estarem nas oficinas, além do espaço não comportar com  
28 segurança necessária as pessoas em sua totalidade. Aponta que foi pensado passar as oficinas para forma  
29 remota mas não foi viável. Quanto aos encaminhamentos dos serviços socioassistenciais informa que não  
30 houve. Sra. Marilda questiona a idade os participantes? Sra. Viviane esclarece que as oficinas são para  
31 pessoas a partir dos 18 anos de idade. Não havendo mais questionamentos a revalidação é encaminhada  
32 para a discussão na próxima AGO. Passa-se para o relato da Sra. Clécia – representante da Cruzada das  
33 Senhoras Católicas que explana sobre o projeto “Pão de Cada dia que existe há 10 anos, atendendo as  
34 famílias do território central. Refere-se que se trata de oficina de panificação artesanal, visando garantir  
35 inclusão e o incentivo profissional dos atendidos. Relata que iniciou-se uma turma em maio de 2020 no  
36 formato online, sendo compartilhado conteúdos, receitas e realizando discussões com os assistidos, via  
37 Whatsapp. Informa que deu-se continuidade com 25 alunos nas oficinas e há previsão de iniciar uma turma  
38 agora em junho de forma presencial com os devidos cuidados, com alternância nos horários. Aponta que não  
39 tem recebido encaminhamento dos serviços socioassistenciais. Sra. Marilda questiona quem encaminha  
40 normalmente ou se é demanda espontânea e qual a idade dos assistidos? Sra. Clécia esclarece que são  
41 pessoas de 18 à 65 anos de idade, de ambos os sexos, geralmente por meio de demanda espontânea. Não  
42 havendo mais questionamentos a revalidação é encaminhada para a discussão na próxima AGO. Passa-se  
43 para o relato da Sra. Claudia – representante do Instituto Arte no Dique, esclarece que trata-se de oficina de  
44 panificação que acontece desde 2019. Relata que em 2020 foi um ano atípico e no segundo semestre tiveram  
45 uma turma via online em canal do Youtube do Instituto e via Whatsapp. Relata que ao colocar a oficina no  
46 canal do instituto mais pessoas tiveram acesso. Em 2021 relata que iniciou-se em março e logo foi adiado  
47 com retomada em maio, de forma presencial, com várias adaptações e reformulações, sendo uma delas a  
48 ampliação do período de qualificação. Além da capacidade que foi reduzida de 15 para 03 alunos. Relata que  
49 também foram tomadas medidas em relação ao uso dos insumos, tendo cada aluno seus insumos para uso  
50 e não compartilhar. Há intenção de nova turma a se iniciar no mês de agosto. Sra. Marilda questiona que  
51 tendo em vista a diminuição do número de atendidos, não se pensou em dinamizar os horários? Sra. Claudia  
52 esclarece que sabia-se que era necessário se retomar com os devidos cuidados e aos poucos, sendo assim

53 experimentou-se um piloto, uma vez que também há outras oficinas executadas pelo Instituto. Informa que  
54 pensa-se para a próxima turma dinamizar e ampliar o acesso das pessoas. Aponta que a idade para  
55 participação é a partir de 16 anos de idade. Sra. Marilda coloca como sugestão que o Instituto pense se a  
56 panificação ainda é um caminho, e poderia se pensar outras oficinas e cursos. Sra. Cláudia relata que há  
57 outros cursos no Instituto, tais como de empreendedorismo, manicure, mas a panificação é bem aceita pelo  
58 território, pois conseguem gerar renda. Não havendo mais questionamentos a revalidação é encaminhada  
59 para a discussão na próxima AGO, contudo Sr. Leandro afirma que faz-se necessário a entrega da  
60 documentação para complementar a revalidação e ser pauta da AGO. Passa-se para o relato da Sra.  
61 Fernanda – representante da Proviver que explana sobre o projeto “Cultivando” que trata-se de qualificação  
62 em padaria industrial desde 2008 e que mantém parceria com o SENAI. Informa que as atividades foram  
63 suspensas por pouco tempo, mas logo retomaram seguindo as orientações e cuidados necessários e  
64 capacidade reduzida para 25%. Informa que a oficina tem carga horária de 160h, acontecendo 5 vezes por  
65 semana, com 04h diárias. A idade para participação é a partir de 16 anos de idade e todo o público é  
66 encaminhado pelos serviços socioassistenciais. Sra. Marilda questiona qual o tempo para conclusão? Sra.  
67 Fernanda esclarece que são cerca de 3 meses. Sra. Marilda questiona se há algum plano caso a pandemia  
68 se perdue? Sra. Fernanda aponta que não há essa previsão e a tendência é voltar à normalidade, pois há  
69 dificuldades quando se fez o pequeno período online. Não havendo mais questionamentos a revalidação é  
70 encaminhada para a discussão na próxima AGO. Passa-se para o relato da Sra. Lenir – representante do  
71 GALP e da Sra. Débora – representante da CODESO-SEDS, que esclarecem que a oferta refere-se à 10  
72 oficinas que ocorrem no espaço da Vila Criativa Mercado. Informa que todas as atividades estão acontecendo  
73 com suas capacidades reduzidas e estão no momento com inscrições para novas turmas. Sra. Marilda  
74 questiona sobre a idade de participação e a capacidade instalada e no período da pandemia? Sra. Débora  
75 esclarece que a idade é a partir de 16 anos de idade, todos encaminhados pelos serviços socioassistenciais.  
76 Informa que para a oficina de marcenaria, por exemplo, também é observada a questão da habilidade para  
77 se evitar riscos maiores. As demais oficinas são: bordado criativa, costura criativa, customização de mesas e  
78 cadeiras, reciclagem de móveis e sucatas e artesanato em fibra de bananeira. Com relação à capacidade  
79 durante a pandemia informa que todas as turmas tiveram que ser reduzidas, atendendo-se assim as  
80 recomendações de saúde e que no momento não tem dados mais detalhados, mas pode apresentar na AGO.  
81 Informa ainda que foram disponibilizados nas redes sociais da CODESO diversos materiais para  
82 acompanhamento dos assistidos. Não havendo mais questionamentos a revalidação é encaminhada para a  
83 discussão na próxima AGO. Passa-se para o próximo item da pauta que refere-se a devolutiva da visita  
84 realizada na Organização Social HELPP, pelos conselheiros Sra. Carine e Sr. Rodrigo. Sra. Carine faz o relato  
85 da visita, apontando as questões que lhe chamaram a atenção e que será enviado ao conselho o relatório da  
86 visita. Aponta que há questões a serem esclarecidas e que chamam a atenção, como a questão de que as  
87 acolhidas são de fora da cidade e até do estado e que estas ficam praticamente restritas dentro do espaço  
88 do acolhimento sem autonomia para saídas. Outro ponto que chama a atenção é a falta de acesso à educação  
89 das crianças acolhidas, assim como a falta de acesso aos familiares. Os conselheiros presentes entendem  
90 que se faz necessário comunicar outros órgãos, tais como o CMDCA, COMMULHER, Ministério Público e  
91 Coordenadoria da Mulher / SEDS. Fica acordado que será pauta de discussão da Diretoria Executiva para  
92 tratar os encaminhamentos necessários. Passa-se então para o próximo item de pauta que refere-se a  
93 devolutiva do ofício do CMAS com questionamentos a Organização Social ADESAF sobre sua inscrição de  
94 oferta de serviço de abordagem social junto ao CMAS. Sra. Marilda relata que fez a leitura da devolutiva da

95 organização social e que entende que trata-se de um serviço tipificado regular, lembra que a mesma tem  
96 referências e CNPJ devidamente regulamentado. Informa que analisou o Plano de Trabalho e verificou que  
97 foram feitos os ajustes que foram solicitados. Sra. Rayssa aponta sua angústia em relação a discussão, pois  
98 sabe-se que empiricamente estão em busca de recursos e pode ser um ponto de partida para a terceirização.  
99 Contudo também aponta que não há impeditivos para a inscrição da oferta. Sra. Marilda aponta que ainda há  
100 questões que não foram totalmente respondidas e sugere que a discussão vá para a próxima reunião da  
101 comissão de política. Sugere também que os outros itens pautados para hoje, como a análise de inscrição de  
102 oferta de Assessoramento da Organização Social ADESAF e da Organização Social Vitae Domine, também  
103 passem para a próxima reunião para que se tenha mais tempo para apreciação. Passa-se para o próximo  
104 item de pauta que refere-se a apresentação do Relatório de Gestão 2020 – SEDS, contudo como não há  
105 presença do Sr. Rodrigo, representante da SEDS fica deliberado que a discussão vá para a reunião da  
106 Diretoria Executiva. Na continuidade Sra. Marilda apresenta seu relato e análise sobre o termo de colaboração  
107 entre a SEDS e a Organização Social Vidas Recicladas – Casa Êxodo, aponta haver irregularidades referente  
108 ao público atendido, dentre outras questões que foram encaminhada aos conselheiros. Os presente sugerem  
109 que a discussão também passe para a próxima reunião desta comissão. Não tendo mais assuntos a tratar a  
110 reunião encerrou-se as 17h00.

111  
112  
113

---

**Leandro Lapetina Freire**  
**Secretário Executivo - CMAS**